

EP-028 - HEMORRAGIA DIGESTIVA OBSCURA INVESTIGADA POR CÁPSULA ENDOSCÓPICA

Eduardo Dantas¹; Mariana Coelho¹; Cristiana Sequeira¹; Cristina Teixeira¹; Cláudio Martins¹; Cláudia Cardoso¹; João Mangualde¹; Ricardo Freire¹; Élia Gamito¹; Ana Luísa Alves¹; Isabelle Cremers¹; Ana Paula Oliveira¹

1 - Serviço de Gastrenterologia – Hospital São Bernardo

Introdução

A hemorragia digestiva obscura (HDO) é responsável por cerca de 5% de todas as hemorragias gastrointestinais, podendo ser subclassificada em oculta (anemia ferropénica) ou manifesta. O desenvolvimento da videocápsula enteroscópica (VCE) permitiu melhorar o seu diagnóstico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a utilização da VCE no contexto da HDO manifesta.

Métodos

Análise retrospectiva das VCE realizadas por HDO manifesta num centro entre Janeiro/2015 e Dezembro/2018. Avaliados dados demográficos, clínicos, exames realizados previamente e achados endoscópicos relevantes.

Resultados

Incluídos 44 doentes, 30 homens (68,2%), com idade média 65±16 anos. O valor médio de hemoglobina era de 8,9±2,2g/dL. Encontravam-se sob anticoagulação 34.1% dos doentes, 31.8% sob antiagregação plaquetária e 4,5% apresentavam toma recente de anti-inflamatórios não esteróides. Realizadas endoscopia digestiva alta e colonoscopia total em 97,7% dos casos. A VEC foi realizada nas primeiras 48 horas em 6.8% dos casos, entre o 3º e 14º dias em 54.5% e após mais de 14 dias em 38.6%. Não se visualizaram alterações em 38,6% (n=17) dos exames realizados. O achado endoscópico mais comum foi a presença de angiectasias (18.1%), tendo sido visualizado sangue sem se identificar lesão subjacente em 27,3%.

Conclusão

A CE mostrou-se útil em 61,4% dos casos, reforçando o seu papel essencial na investigação da HDO manifesta.